

**Pesquisa sobre as questões
que as mulheres, que vivem
com VIH da Europa e Ásia
Central, enfrentam
Maio 2010.**

Resultados preliminares

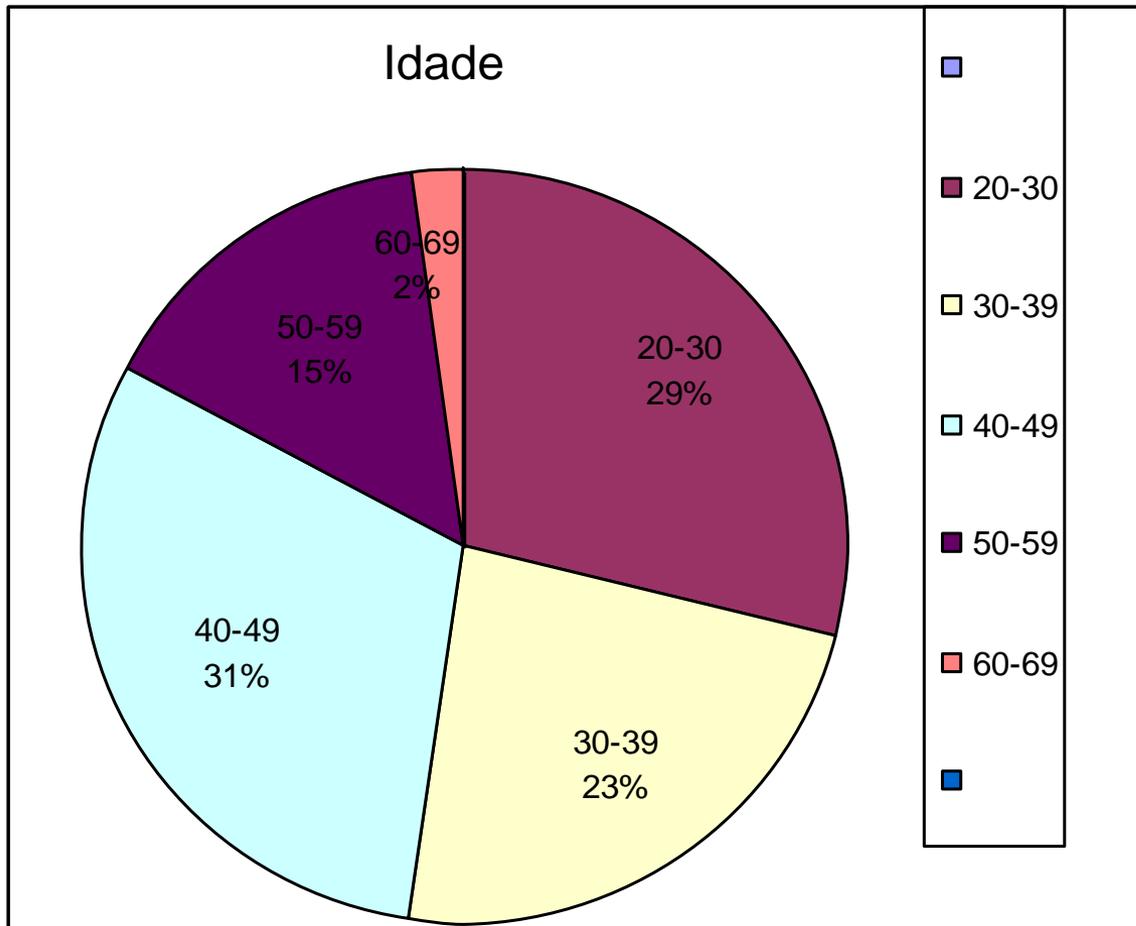
Esta pesquisa foi conduzida, de uma forma inteiramente voluntária, por e para mulheres que vivem com o VIH.

Agradecimentos sinceros a todas as participantes.

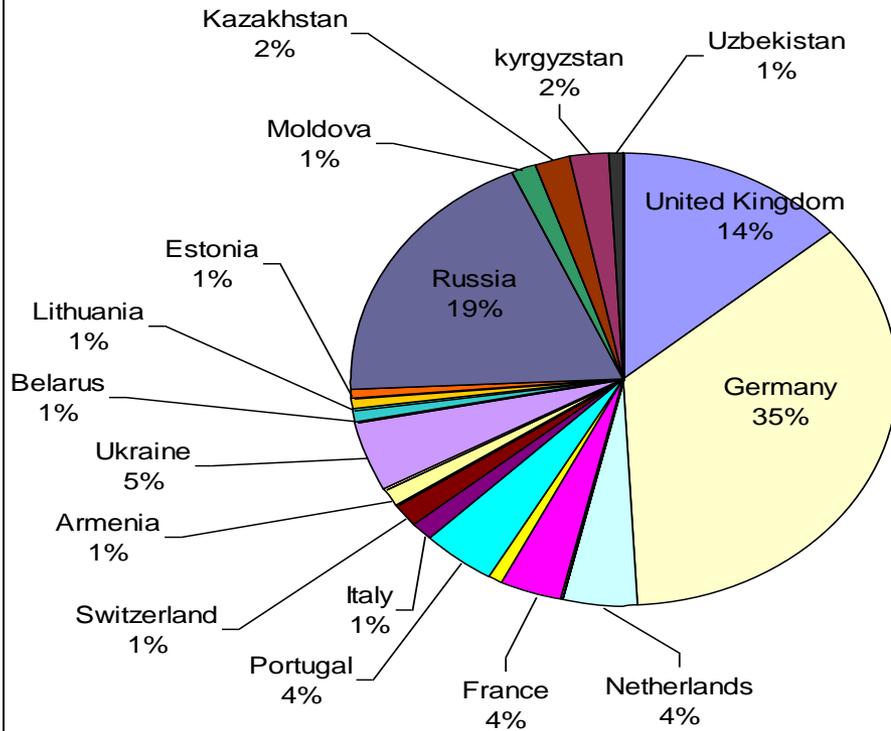
Sobre a pesquisa

- **1) Realizar uma pesquisa, porquê?**
- **2) Planeamento e desenho da pesquisa**
- **3) Seleção da amostra**
 - Inglês
 - Alemão
 - Russo
 - Português

alguns resultados



Nacionalidade



mais resultados

- **Relacionamentos:** 32% das questionadas inglesas e alemãs eram casadas ou em união de facto, as portuguesas 44%, as russas 63%.
- **Revelação do VIH** 14% das mulheres são abertas em relação ao seu estado, 51% optaram por contar aos seus parceiros
- Um terço já experienciou **violência com base no género**

Populações-chave

- “[No Reino Unido] Uma revisão efectuada em 2006 não mencionou as mulheres sero+ que viviam no sistema prisional, como não constituindo um problema porque poucas mulheres viviam com o VIH nas prisões. A doença mental tem um enfoque importante aquando do encarceramento, e o stress post traumático não diagnosticado provoca uma reacção sistemática ao trauma. O isolamento sentido na prisão depois de uma infeção ou viver com o VIH tem um considerável impacto na saúde mental da mulher. Políticas localizadas dirigidas ao VIH necessitam ser implementadas nas prisões.” [participante falante de inglês Maio 2010]



Aconselhamento

- 44% das mulheres relataram que o **aconselhamento** estava disponível no diagnóstico
- Respondentes falantes de inglês 57%
- Respondentes falantes de português 22%.
- Questões de **saúde mental** eram bastante fortes na parte qualitativa da pesquisa.

- *“Eu tenho psicoterapia para ajudar-me a ultrapassar o sentimento de vergonha.”*
[Participante falante de inglês Maio 2010]
- *“Lacuna de psicólogos”* *[Participante falante de russo Maio 2010]*
- *“Tive SIDA, mas fiquei melhor outra vez com a terapia combinada, com estadias regulares no hospital, sobretudo devido a problemas psicológicos (depressão).”* *[Participante falante de alemão Maio 2010]*

Modos de transmissão

	F. Inglês*	F. Russo*	F. Alemão*	F. Português*
Sexo com homem	70%	46%	79%	67%
Sexo com utilizador de drogas endovenosas	12.5%	37%	17%	0%
Utilizadora de drogas endovenosas	15%	20%	8%	33%
Sangue	2.5%	0%	8%	0%
No nascimento	0%	0%	4%	0%
Não sabe	2.5%	7%	0%	0%

*Falante de ...

Atitudes das/os profissionais de saúde

Dois terços das mulheres reportaram fracas atitudes por parte das/os profissionais de saúde

- Dentistas (51%),
- Serviços sociais (25%)
- Planeamento familiar(28%)

Participante falante de russo

Maio 2010

- *“Não existem instrumentos para obstetrícia, mesmo luvas.”*
- *“O teste ao VIH a uma criança de uma mulher sero+ é aplicado quando a criança tem 18 meses, enquanto em outros países é realizado aos 3 meses.”*
- *“Existem problemas com o leite de substituição para as crianças”*

- “Com uma referência de um centro em SIDA posso ir ao hospital, verificar a minha saúde sexual e obter medicação gratuita.”
- *“Posso registar-me numa maternidade aquando da gravidez e escolher o meu médico.”*
- *“Existe uma opção limitada para as jovens mulheres escolherem onde realizar o parto e aceder ao planeamento familiar devido à sua sero+.”*
- *Existe um número muito limitado de organizações que efectuam a inseminação artificial.”*

Estigma e discriminação

- *“Se chamar uma ambulância não refiro o meu diagnóstico porque senão não vêm, e ainda não revelei ao médico de família, é um segredo.” Russa*
- *“No hospital ainda me colocam sinaladores amarelos e o “Perigo de infeção” é colocado nas minhas amostras de sangue. Dizem-me que é para proteger os flebotomistas. Mas estes deveriam adoptar precauções universais.” Inglesa*

Estigma e discriminação

- *“O meu marido reagiu remarcavelmente bem à informação da minha infeção. Apenas disse que podia compreender que era um problema para mim mas não para ele.” [Alemão].*
- *“Não tenho relações, desse modo não tenho de revelar nem enfrentar a rejeição”. [Inglês].*
- *“Evito situações em que possa ser rejeitada sexualmente ou de outra forma.” [Inglês].*

Ultrapassar o estigma

- Prática espiritual, ler a Bíblia e rezar
- Praticar a auto-aceitação
- Conversar com pessoas com quem me sinto segura
- Programa dos doze passos
- Psicoterapia
- Afirmações positivas
- Escrever um diário

Ultrapassar o estigma 2

- Realizar coisas que me fazem sentir bem
- Ser egoísta
- Não dizer a toda a gente
- Confiança, liderança e conhecimento dos direitos
- Pedir ajuda aos defensores dos direitos humanos
- Informar as pessoas sobre o VIH

Recomendações 1

- Elaboração desta informação
- Tratamentos disponíveis
- Literacia em tratamentos
- Aconselhamento
- Acesso a outros serviços médicos
- Redução do estigma
- Camadas complexas de discriminação

Recomendações 2

- Carência de dados, como por ex.: jovens mulheres, revelação no local de trabalho, questões psicológicas...
- Lições podem ser aprendidas pela metodologia
- Possibilidade de partilha de experiência em toda a região